

VIII Congreso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología
XXIII Jornadas de Investigación XII Encuentro de Investigadores en Psicología
del MERCOSUR. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos
Aires, 2016.

O processo de desenvolvimento da imaginação e sua articulação com a arte teatral: configurações históricas da obra de Vigotski.

Paes Leme Giffoni Cilião Torres, Ana Cristina, Chimiti Pelegrini, Dayenne Karoline y Iglesias, Rafael.

Cita:

Paes Leme Giffoni Cilião Torres, Ana Cristina, Chimiti Pelegrini, Dayenne Karoline y Iglesias, Rafael (2016). *O processo de desenvolvimento da imaginação e sua articulação com a arte teatral: configurações históricas da obra de Vigotski*. VIII Congreso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología XXIII Jornadas de Investigación XII Encuentro de Investigadores en Psicología del MERCOSUR. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires.

Dirección estable: <https://www.aacademica.org/000-044/314>

ARK: <https://n2t.net/ark:/13683/eATh/snd>

Acta Académica es un proyecto académico sin fines de lucro enmarcado en la iniciativa de acceso abierto. Acta Académica fue creado para facilitar a investigadores de todo el mundo el compartir su producción académica. Para crear un perfil gratuitamente o acceder a otros trabajos visite: <https://www.aacademica.org>.

O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA IMAGINAÇÃO E SUA ARTICULAÇÃO COM A ARTE TEATRAL: CONFIGURAÇÕES HISTÓRICAS DA OBRA DE VIGOTSKI

Paes Leme Giffoni Cilião Torres, Ana Cristina; Chimiti Pelegrini, Dayenne Karoline; Iglesias, Rafael
Universidade Estadual de Londrina. Brasil

RESUMEN

O presente trabalho tem por objetivo apresentar os resultados parciais de uma pesquisa conceitual-bibliográfica que busca sistematizar as definições do conceito de imaginação na obra de L.S. Vigotski, correlacionando com as suas considerações sobre a arte teatral. A imaginação é considerada uma função complexa da consciência humana e que parte da realidade e pode ser um meio de sua transformação, além de ser uma função que se condiciona e se realiza materialmente de diversas maneiras, não sendo mero aspecto de fantasia, ou sem valor na formação da consciência, como queriam as definições mais tradicionais da psicologia que Vigotski confronta. Um dos meios culturais pelo qual a imaginação é exercida com o propósito de revelar e aumentar a compreensão sobre a própria realidade social é a arte teatral, que cria impactos e colabora no desenvolvimento da consciência humana sobre a sua própria realidade objetiva e subjetiva. Desse modo, selecionamos através de pesquisa bibliográfica um conjunto de textos aqui apresentados com ponderações sobre a relação entre uma conceitualização histórico-cultural de imaginação e a possibilidade do vínculo com a arte teatral na busca pelo desvendamento do drama humano e das possibilidades de sua transformação por vias educacionais.

Palabras clave

Imaginação, Arte teatral, Vigotski

ABSTRACT

THE DEVELOPMENT PROCESS OF IMAGINATION AND ITS ARTICULATION WITH THE THEATRICAL ART: HISTORICAL SETTINGS OF VYGOTSKY'S WORK

The present work aims at presenting the partial results of a survey that seeks to systematize bibliographical conceptual definitions of the concept of imagination in the works of L.S. Vigotski, correlating with its theatrical art considerations. The imagination is considered to be a complex function of human consciousness and that part of reality and can be a means of processing, in addition to being a function that conditions and material is held in a variety of ways, not mere fantasy aspect, or no value in the formation of consciousness, like you wanted more traditional definitions of psychology that Vigotski confronts. One of the means by which cultural imagination is carried with the purpose of revealing and increase understanding about the social reality is itself theatrical art, which creates and collaborates in the development of human consciousness about its own objective reality and subjective. Thus, we select through bibliographical research a set of texts presented here with weights on the relationship between a historical and cultural conceptualization of imagination and possibility of the link with the theatrical art in search for disclosure of human drama and the possibilities of its transformation for educational pathways.

Key words

Imagination, Theatrical art, Vygotsky

Introdução

Este artigo apresenta parte de resultados de pesquisa desenvolvida na Universidade Estadual de Londrina, que tem como objetivo investigar sobre o que Lev Semenovitch Vigotski (1896 - 1934), em suas formulações teóricas, postula em relação ao processo de desenvolvimento da imaginação humana estabelecendo **articulações com a arte teatral**.

Para tanto, a perspectiva aqui empreendida caracteriza-se como sendo histórico e cultural. De acordo com essa concepção, o psiquismo humano desenvolve-se por meio da atividade social do indivíduo. Esse deve ser encarado sempre em íntima relação com as diversas formas de relações sociais vividas pelo sujeito, já que ele se torna verdadeiramente homem mediante a apropriação dos múltiplos instrumentos histórico-culturais acumulados ao longo da história da humanidade.

Partindo desses pressupostos, o objeto da psicologia passa a ser a própria relação do homem com a sua realidade sociocultural e o método a ser utilizado para relacionar o desenvolvimento de formas superiores às formas sociais e culturais de vida é a dialética (Luria, 1987). Considera que para compreender os processos psicológicos é preciso estudá-los em movimento, nas transformações sofridas ao longo da história da humanidade e do indivíduo.

Com vistas à compreensão do mundo intrapsíquico, é fundamental que se entenda o homem como ser biológico e cultural, constituído a partir das relações dialéticas que se estabelecem entre o subjetivo e o objetivo. Para Vigotski (2000), é fundamental que os estudos se concentrem não no produto do desenvolvimento, mas no próprio processo de estabelecimento das formas superiores.

Segundo Vygotsky (1999) e colaboradores, a cultura é considerada como formadora de instrumentos, de sistemas simbólicos de representação do meio, os quais permitem aos homens ler a realidade. A internalização desses instrumentos forma estruturas psicológicas. Para Vygotsky (1999), internalização é uma reconstrução interna de uma operação externa; a apropriação de instrumentos e o uso de signos socialmente produzidos permitem ao homem a reconstrução interna de uma realidade externa, incorporando comportamentos culturalmente elaborados. Tendo tais pressupostos como norteadores para o estudo da imaginação e seu desenvolvimento, Vigotski (2009) a considera uma forma mais complexa de atividade psíquica, pois se constitui da união de várias funções e está atrelada à capacidade de planejamento e realização humana, necessitando ser demonstrada de uma forma ou de outra, seja por meio da palavra, ou de uma obra.

A imaginação impulsiona a criatividade humana e implica no desenvolvimento de vários aspectos do homem a partir de suas re-

ferências históricas e culturais tornando-se de suma importância à compreensão desse processo, vislumbrando novas ações em contextos sociais diversos. Como atividade humana, a imaginação seja em ideias ou concretizadas em obras é dada a partir da experiência cultural do homem, tais como as funções psicológicas superiores e o pensamento desenvolvido por conceitos.

Para Vigotski (2009) compreender o mecanismo psicológico da imaginação e da atividade criadora nela relacionada, é preciso entender a relação que existe entre fantasia e realidade. De acordo com o autor há quatro formas de relação entre atividade de imaginação e realidade. A primeira que mostra essa relação diz que “toda obra da imaginação constrói-se sempre de elementos tomados da realidade e presentes na experiência anterior da pessoa” (Vigotski, 2009, p. 20). Como segundo elemento, explicita que a relação entre fantasia e realidade é diferente, mais complexa, e não diz respeito à articulação entre os elementos da construção fantástica e a realidade, mas sim àquela entre o produto final da fantasia e um fenômeno complexo da realidade (Vigotski, 2009, p. 23).

Como terceira forma de relação aponta “a atividade de imaginação e realidade é de caráter emocional” (Vigotski, 2009, p. 25). Por fim, como quarta relação entre atividade de imaginação e fantasia, liga o emocional ao intelectual. “É nesse sentido que Vigotski enfatiza que a imaginação precisa ser completada, isto é, realizada num artefato, numa palavra, numa obra” Smolka (como citado em Vigotski, 2009, p.30). Nesses moldes a imaginação toma forma, torna-se produto, deixa de ser apenas subjetiva para torna-se coletiva.

Assim, a partir do exposto, compreendemos que as formas de interações sociais são imprescindíveis ao desenvolvimento do psiquismo humano e a mediação essencial ao processo de transformação do indivíduo, e desta forma, o teatro poderia contribuir para a construção de novos sentidos e significados de aprender e desenvolver, tornando-se instrumento valioso para a formação do sujeito.

No recorte aqui apresentado sobre as configurações históricas dos estudos de Vigotski sobre os temas apresentados podemos destacar as seguintes obras relacionadas à Imaginação: nas *Obras Escogidas*, textos publicados pela primeira vez, como são os casos de alguns hoje considerados relevantes na edificação teórica do autor, como, *O significado histórico da crise da psicologia* (1927) e *Sobre os sistemas psicológicos* (1931). Além de um conjunto de textos que abrangem as crises periódicas no desenvolvimento infantil expostos no tomo IV e por último, não menos importante, textos inéditos compilados em torno do tema da defectologia, que correspondem às contribuições de Vigotski sobre a educação especial sustentados na ideia da capacidade cerebral da compensação, quando mediado por processos sociais intencionais e significantes. No Tomo VI outros dois textos também foram publicados pela primeira vez nas obras, como *El instrumento y el signo em el desarrollo del niño* (1931) e *Doctrina de las emociones - investigación histórico-psicológica* (1933). Da investigação sobre os títulos, destaca-se somente a transcrição de uma conferência, publicada no tomo 2, Conferência 5 - *A imaginação e seu desenvolvimento na idade infantil* (1932/1960/1991).

Entre 1927 até 1930 se destaca a pouca referência ao tema, aparecendo apenas em uma página de dois textos deste período. Porém, é ainda em 1930 que Vigotski escreve um pequeno livro salutar que representa uma intensificação em sua preocupação com a imaginação, denominado *A Imaginação e a arte na infância e na adolescência* (1930) - texto que entretanto não se encontra na coletânea aqui utilizada. A situação se modifica no triênio 1932-1934 quando Vigotski oferta conferências específicas sobre o tópico da imagi-

nação, além de promover um aumento paulatino de referências ao tema, confluindo a uma série de citações e referências em sua obra mais importante, *Pensamento & Linguagem* (1934).

Deste primeiro levantamento pudemos compreender que a imaginação é um tema que vai se tornando cada vez mais caro para o autor, na medida em que se complexifica a sua obra e que se atinge pontos de sustentação que serão fundamentais para a compreensão de seus princípios teóricos.

Imaginação e arte teatral

Ao analisarmos a trajetória pessoal de Vigotski, verifica-se uma íntima relação com a arte teatral, considerada pelo autor como processo de mediação cultural de suma importância para o desenvolvimento do psiquismo humano. A arte evoca sentimentos, emoções, pensamentos que se configuram na relação do homem com seu contexto social em um movimento dialético. Denota-se importância destes processos na formação do sujeito e a compreensão de que a arte, enquanto elemento que contribui para a atividade criadora, imaginativa e intelectual do homem, promove a integração das dimensões cognitivas, afetivas e motivacionais. Clarificar a relação entre a articulação de uma concepção histórico-cultural da imaginação e a maneira como esta é considerada artística e psicologicamente na arte teatral, nos impulsiona a estabelecer estudos que possam contribuir para o aprofundamento deste assunto na obra e na vida de Vigotski.

Portanto sobre a arte teatral destacamos as obras: *A Tragédia de Hamlet, o Príncipe da Dinamarca* (1916); *Psicologia da Arte* (1925); *Psicologia Pedagógica* (1926); *Manuscrito de 1929 ou Psicologia concreta do homem* (1929); *Imaginação e Criação na Infância* (1930); *O papel do brinquedo no desenvolvimento em Formação Social da Mente* (1930 - 31); *Sobre o problema da Psicologia do Trabalho Criativo do Autor* (1932); *Pensamento e Linguagem* ou *A Construção do Pensamento e da Linguagem* (1934).

Metodologia

O estudo em questão terá a pesquisa bibliográfica como forma de investigação científica. **Segundo Lakatos e Marconi (2003) a pesquisa bibliográfica abrange toda a bibliografia tornada pública sobre o tema em estudo. Trata-se de estudo sistematizado que oferece instrumental analítico do assunto pesquisado, portanto, consiste em análise aprofundada sobre o tema, podendo ser base de outras pesquisas ou esgotar-se em si mesma.**

Esse tipo de pesquisa utiliza materiais elaborados, sendo livros e artigos suas principais fontes. Tendo como procedimento principal a leitura do material, consideramos importante determinarmos qual ou quais as formas de leitura que serão utilizadas ao longo de nossa investigação. Segundo Gil (2007) há quatro formas de leitura, que acontecem em função do processo da pesquisa, são elas: leitura exploratória; leitura seletiva; leitura analítica e leitura interpretativa.

De acordo com Gil (2007, p.59), “a pesquisa bibliográfica, como qualquer outra modalidade de pesquisa, desenvolve-se ao longo de uma série de etapas”. Etapas essas, que dependem da natureza do problema, do nível de conhecimento do pesquisador, dentre outros fatores. Para este estudo estabeleceremos como etapas o percurso que se articula com o método de análise de conteúdo.

Para Bardin (1977) a análise de conteúdo refere-se à organização e análise das comunicações sobre o assunto estudado. O método contempla três fases diferentes, a pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados e inter-

pretações, conforme Campos (2004). A pré-análise ou pré-exploração, consiste na leitura, escolha e preparação do material a ser estudado. Segundo Campos esta etapa tem como procedimento a:

[...] leitura fluuante, toma-se contato com os documentos a serem analisados, conhece-se o contexto e deixa-se fluir impressões e orientações. São empreendidas várias leituras de todo o material coletado, a princípio sem compromisso objetivo de sistematização, mas sim se tentando apreender de uma forma global as ideias principais e os seus significados gerais (Campos, 2004, p.613).

Nesta etapa o objetivo é o de apreender e organizar de maneira não estruturada os conteúdos lidos. Devem-se realizar várias leituras do material coletado, preocupando-se em entender ideias e conceitos gerais.

A exploração do material caracteriza-se pela sistematização do corpus teórico a ser estudado. Para Campos (2004, p. 613), “o evidenciamento das unidades de análise temáticas, que são recortes do texto, consegue-se segundo um processo dinâmico e indutivo de atenção ora concreta a mensagem explícita, ora as significações não aparentes do contexto”.

Portanto, os dados e resultados apresentados até agora, referem-se a essa etapa de pesquisa. Após esta etapa estaremos iniciando o tratamento dos resultados e interpretações, item em que aparecem as análises realizadas. A compreensão e discussão dos dados coletados apesar de serem evidenciadas nesta etapa, é uma construção contínua, que se iniciou nas outras etapas da pesquisa. Nesta etapa os resultados devem ser apresentados de modo significativo e válido. A síntese e a interpretação dos resultados devem servir de base para outras situações de análises.

Considerações Finais

A partir do levantamento inicial apresentado, pretende-se aprofundar e sistematizar a relação entre o conceito de imaginação, subsidiado por uma perspectiva histórico-cultural do desenvolvimento humano, bem como a gênese social do psiquismo. Nesse sentido, a arte teatral é compreendida como um instrumento cultural que condensa em sua atividade expressões complexas dos produtos humanos, incluindo as emoções e o impulsionamento de novas formas de funções psicológicas.

Há indícios de que esta articulação é amplamente utilizada por Vigotski, e pode trazer importantes colaborações tanto sobre a constituição e desenvolvimento do psiquismo, quanto contribuir na organização dos espaços educativos, colaborando com as atividades pedagógicas e educacionais, no sentido de criar condições em que tanto a imaginação quanto a arte teatral possam educar, no sentido mais amplo, de transmissão da cultura humana, quanto elaborar novas saídas para os desafios contemporâneos da educação.

REFERÊNCIAS

- Bardin, L. (1977). *Análise De Conteúdo*. Lisboa: Edições 70.
- Campos, C.J.G (2004). Método De Análise De Conteúdo: ferramenta para a análise de dados qualitativos no campo da saúde. *Rev Brasileira Enfermagem*, Brasília (DF), v.57, n.5, p.611- 614, set./out.
- Gil, A.C. (2007). *Como elaborar projeto de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas.
- Lakatos, E. M.; Marconi, M. de A. (2003). *Fundamentos de metodologia científica*. 5. ed. São Paulo: Atlas.
- Luria, A. R. (1987). *Pensamento e linguagem: as últimas conferências de Luria*. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Smolka A.L. (2009). *A atividade criadora do homem: a trama e o drama*. In Vigotski, L. S. (2009). *Imaginação e criação na infância*. São Paulo: Ática.
- Vygotski, L. S. (1991). *Obras Escogidas. Tomo I*. Madrid: Aprendizaje Visor y Ministerio de Educación y Ciencia.
- Vygotsky, L. S. (1999). *Pensamento e linguagem*. São Paulo: Martins Fontes.
- Vigotski, L.S. (2000). *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes.
- Vigotski, L. S. (2009). *Imaginação e criação na infância*. São Paulo: Ática.